



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO "PRO PETRI SEDE"

*Sala do Consistório
Segunda-feira, 16 de Fevereiro de 2015*

[Multimídia]

Queridos amigos!

Com alegria vos dou as boas-vindas, membros da Associação *Pro Petri sede*, por ocasião da vossa peregrinação aos túmulos dos Apóstolos, com que alimentais a vossa fé e manifestais a vossa fidelidade ao Sucessor de Pedro.

Expresso gratidão pela vossa dedicação ao serviço dos pobres. O número crescente de pessoas marginalizadas e que vivem em grande precariedade interpela-nos e exige um ímpeto de solidariedade para lhes dar o apoio material e espiritual de que precisam. E ao mesmo tempo nós temos muito para receber dos pobres dos quais nos aproximamos e que ajudamos. A braços com as suas dificuldades, eles muitas vezes são testemunhas do essencial, dos valores familiares; são capazes de partilhar com quem é mais pobre do que eles e sabem rejubilar, como pude verificar na minha recente viagem apostólica à Ásia. A indiferença e o egoísmo estão sempre à espreita. A atenção aos pobres enriquece-nos pondo-nos num caminho de humildade e verdade. São Paulo escrevia aos Coríntios: «O que é que possuis que não tenhas recebido?» (1 Cor 4, 7). A sua presença é uma chamada à nossa humanidade comum, à fragilidade da vida, à dependência de Deus e dos irmãos. Por conseguinte, convido-vos sobretudo por ocasião da Quaresma que está a começar, a pedir ao Senhor que vos conceda um coração misericordioso e pobre, que conheça as próprias pobreza e que se prodigalize pelos outros (cf. [*Mensagem para a Quaresma de 2015*](#)).

Com o precioso dom que fazeis hoje ao Sucessor de Pedro, vós ajudais populações duramente provadas em diversas partes do mundo. Com esta solidariedade oferecis-lhes também o

conforto espiritual de não se sentirem esquecidas nas suas provas, e de conservarem a esperança. Agradeço-vos sentidamente isto da parte delas. Convido-vos ainda a rezar com constância pela paz, para que os responsáveis políticos encontrem vias de diálogo e de reconciliação.

Queridos amigos, desejo que a vossa peregrinação aumente em cada um o sentido de pertença à Igreja, que é uma grande família, e a alegria de anunciar a todos o Evangelho. Que a fraternidade se fortaleça entre vós de modo que possais levar por diante a vossa missão ao serviço dos pobres e dos pequeninos, pelos quais Jesus tem um amor de predilecção. Confiando-vos à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, de São Pedro e dos Santos dos vossos países, concedo de coração a Bênção Apostólica a vós, às vossas famílias e a todos os membros da vossa Associação.

E, por favor, não vos esqueçais de rezar por mim.